

No ano de 2020 todos os países e povos do planeta terra vivenciaram uma experiência única decorrente da pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-19, responsável pela morte de centenas de milhares de pessoas no mundo todo.

Nunca tivemos uma pandemia em escala global como essa da COVID-19, cujas implicações se manifestam em mudanças nas práticas sanitárias, sociais, educacionais, culturais, bem como no panorama econômico também em escala mundial.

O campo da educação comparada herdou e continuará a herdar da pandemia, numerosas oportunidades de estudos e pesquisas visando desvelar e analisar as consequências dela no interior das instituições de ensino, nas práticas pedagógicas, de gestão e na formação inicial e continuada de professores. O olhar comparativo da educação na pandemia ilustrou dimensões desconhecidas da complexidade da desigualdade social, expôs as contradições entre políticas econômicas e políticas de saúde pública e sobretudo mostrou que as demandas por educação são atravessadas por estas desigualdades e contradições.

O empenho dos pesquisadores e teóricos em apresentar as primeiras influências da pandemia na educação resultou nas primeiras produções desde meados desse ano. Tais textos demonstraram o compromisso dos membros da comunidade científica, especialmente entre os comparatistas, para a compreensão do fenômeno da pandemia e seus desdobramentos. A partir da segunda metade do ano, textos mais densos começaram a ser publicados uma vez que continham dados acerca da influência do fenômeno da pandemia sobre o processo de elaboração e implementação de políticas para a escolarização de crianças, jovens e adultos em ambos os níveis da educação brasileira, bem como de outros países.

Nesse número da RBEC trazemos o artigo “Universidades do Brasil, da Espanha e da Itália na Pandemia da Covid-19 numa perspectiva comparada”, o primeiro a analisar nossa realidade de muitos que serão publicados. Também publicamos uma reflexão acerca da educação comparada no texto “Afim, a educação viaja bem?” e, por fim, uma contribuição acerca do ensino comercial sob o título “Escola Nova e ensino comercial: estudo comparado Brasil/Portugal”. Esse material se constitui em importantes aportes para os estudos comparados em educação.

A chance de contribuir com a sociedade publicando reflexões e resultados de investigações nos honra uma vez que estamos cumprindo com o papel social dos periódicos científicos, e assim encerramos o ano de 2020 com inúmeras lições e aprendizados na esfera pessoal e coletiva, também na academia, espaço por excelência da produção do conhecimento.

Que em 2021, com todos os seus desafios, aprendamos mais sobre nosso papel, pelo valor do conhecimento e sua disseminação, pelo valor do nosso convívio em democracia como valores supremos que guiam nosso trabalho cotidianamente.